



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a
Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

**UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA REALIZAÇÃO DE UM
DIALOGO DE SEGURANÇA - DDS NUMA CLÍNICA MÉDICA.**

JÉSSICA VITÓRIA RAMOS BARBOSA

Cabedelo, PB
Dezembro/2023



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba
Paraíba
Campus Cabedelo
Pós-Graduação em Docência para a
Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)

**UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA REALIZAÇÃO DE UM
DIALOGO DE SEGURANÇA - DDS NUMA CLÍNICA MÉDICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Especialização em Docência
para Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto
Federal da Paraíba – Campus Santa Luzia, como requisito
para a obtenção do título de Especialista em Docência
para Educação Profissional e Tecnológica. Orientador:
Prof

JÉSSICA VITÓRIA RAMOS BARBOSA
Orientador: Everson Vagner de Lucena Santos

Cabedelo, PB
Dezembro/2023

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

B238p Barbosa, Jéssica Vitória Ramos.
Uma Proposta de Intervenção Pedagógica para Realização de um
Diálogo de Segurança: DDS numa clínica médica / Jéssica Vitória
Ramos Barbosa – Cabedelo, 2023.
20 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Everson Vagner de Lucena Santos.

1. Segurança do trabalho. 2. Diálogo de segurança. 3. Ensino técnico. I.
Título.

CDU 377:331.4

FOLHA DE APROVAÇÃO

JÉSSICA VITÓRIA RAMOS BARBOSA

UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA REALIZAÇÃO DE UM DIÁLOGO DE SEGURANÇA - DDS NUMA CLÍNICA MÉDICA

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 21 de
dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Everson Vagner de Lucena Santos
– Orientador Instituto Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 EVERSON VAGNER DE LUCENA SANTOS
Data: 26/12/2023 20:12:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
- IFPB

Prof. Dyêgo Ferreira da Silva –
Examinador Interno Instituto Federal da



Documento assinado digitalmente
DYEGO FERREIRA DA SILVA
Data: 21/12/2023 16:25:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Paraíba - IFPB

Prof. Sérgio Morais Cavalcante Filho –
Examinador Externo Universidade Estadual da



Documento assinado digitalmente
SERGIO MORAIS CAVALCANTE FILHO
Data: 21/12/2023 16:43:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Paraíba - UEPB

JÉSSICA VITÓRIA RAMOS BARBOSA

**UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA REALIZAÇÃO DE UM
DIALOGO DE SEGURANÇA – DDS NUMA CLÍNICA MÉDICA.**

Artigo apresentado a coordenação do Curso de Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

Área de concentração: Docência.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

NR Norma Regulamentadora

EAD Educação à Distância

DDS Dialogo de Segurança

EPT Educação Profissional e Tecnológica

CNCT Catalogo Nacional de Cursos Técnico

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 SEGURANÇA NO TRABALHO NO BRASIL	10
2.2 A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO DE SEGURANÇA – DDS.....	12
2.3 RISCOS BIOLÓGICO NOS TRABALHADORES.....	13
3 MÉTODO DE PESQUISA	14
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS.....	19

RESUMO

Os diálogos de segurança (DDS), precisam ser realizados com o intuito de conscientizar trabalhadores sobre o dia-a-dia do seu ambiente laboral, desse modo esse trabalho tem como objetivo propor um plano de intervenção para ser realizado em clínica médica, a metodologia utilizada tem uma abordagem qualitativa, propõe-se a participação de 20 alunos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 40 anos. Os estudantes deverão estar regularmente matriculados numa turma do curso de técnico em segurança no trabalho, proveniente do IFPB campus Patos-PB. Na geração de dados deverá ser utilizado três perguntas discursivas para avaliação antes, durante, e após o DDS, os resultados esperados a partir da realização desse plano de intervenção, espera-se que os estudantes ampliem seus conhecimentos acadêmicos acerca do DDS e contribuam através dele para melhoria nos ambientes laborais, por fim, os futuros técnicos em segurança no trabalho, desenvolva a maneira correta de planejar e organizar um diálogo de segurança com profissionalismo.

Palavra-chave: Dialogo de segurança, Trabalhadores, ambiente laboral

ABSTRACT

Safety dialogues - DDS, need to be carried out with the aim of raising awareness of workers about the day-to-day life of their work environment, therefore this work aims to propose an intervention plan to be carried out in a medical clinic, the methodology used has a qualitative approach, it is proposed the participation of 20 students, of both sexes, aged between 18 and 40 years. Students must be regularly enrolled in a class on the occupational safety technician course, coming from the Patos-PB campus. When generating data, three discursive questions (prepared by the author 2023) should be used to evaluate before, during, and after the DDS, the expected results from carrying out this intervention plan, students are expected to expand their academic knowledge about of the DDS and contribute through it to improving work environments, finally, future occupational safety technicians, develop the correct way to plan and organize a safety dialogue with professionalism.

Keyword: Safety dialogue, Workers, work environment

1 INTRODUÇÃO

O processo de educação de um indivíduo se dar por meio de uma aprendizagem de qualidade, desde pequenos somos instruídos a aprender, dessa forma durante toda a nossa existência estamos em constante aprendizado, vários indivíduos têm seu próprio tempo e forma de aprender, gerando assim o que chamamos de processo educacional, onde todos aprendem, porém cada um no seu tempo. A educação forma indivíduos para sociedade com valores, cultura e principalmente conhecimento.

As crianças muitas das vezes são excepcionais no processo de aprendizagem, porém, algumas tem muita dificuldade nesse processo, elas nunca poderão ser chamadas de incapazes, que não iram aprender nunca certos ensinamentos pedagógicos. A intervenção pedagógica visa atender justamente essas demandas, onde o ensino se torna uma espécie de algo difícil para muitas crianças/pessoas, através de uma análise desses alunos, os professores conseguiram produzir abordagem de ensino com mais qualidade, para determinados grupos com dificuldades de ensino.

Conforme o catálogo nacional de cursos técnico (CNCT), é de suma importância que o técnico em segurança no trabalho possua saberes e conhecimento sobre a área para garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, gerencia todas as medidas de segurança e proteção que exige a legislação pertinente na área, assim como gerir palestras, cursos e treinamento com os trabalhadores, supervisionar toda a documentação e fazer suas possíveis atualizações, para o êxito da profissão é primordial uma visão preventiva de tudo, conhecimento da legislação e principalmente habilidade interpessoal, espírito de liderança também faz parte desse profissional, garantindo sempre a segurança e alinhamento da equipe (BRASIL, 2008).

No Brasil, os contextos educacionais são diversificados, os alunos passam a maior parte do dia escrevendo textos em seus cadernos, um cópia e cola manual do que está sendo escrito no quadro/louça. A educação profissional e tecnológica veio para mudar esse conceito, principalmente a inclusão, onde que um aluno portador de deficiência visual, conseguiram aprender algo numa sala de aula dessa forma, precisamos cada dia sermos mais inclusivos, contudo combater todas as formas de preconceitos e violência. A intervenção didática pedagógica se completa no âmbito educacional, numa ação conjunta com os pais, responsáveis e a comunidade (PACHECO, 2010).

A educação profissional e tecnológica na atualidade vem ganhando força e bastante notoriedade, após a pandemia que vivemos do covid-19 a educação teve que se reinventar, o ensino EAD ganhando bastante força com tudo isso, o ensino sendo mais amplo com e EPT construindo profissionais para o mercado de trabalho e para o convívio na sociedade, embora a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil sofre com muitas críticas e comentários nada construtivos, as escolas tem evoluído com as transformações do ensino, com isso o aluno é seu próprio protagonista no seu aprendizado, sendo mais ativo no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o objetivo do presente trabalho consiste em elaborar uma proposta de intervenção para os profissionais de clínica médicas, recepcionistas, médicos e auxiliares de limpeza. Tendo em vista à melhoria do ambiente laboral e a conscientização na área de segurança no trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 SEGURANÇA NO TRABALHO NO BRASIL

Com a revolução industrial surgiu um grande desenvolvimento tecnológico, a implantação das indústrias e o capitalismo onde a classe burguesa tinha um único pensamento que era o lucro, a mão de obra cada vez mais sendo exploradas com salários defasados, criança trabalhavam, jornada

de trabalho exaustivas com mais de 12 horas, os trabalhadores que não aguentassem seriam substituídos do trabalho, diante de todas essas precariedades sofridas os próprios trabalhadores se juntaram e veio a criação de sindicatos, que propuseram as grandes melhorias no ambiente laboral, tais como diminuição das jornadas de trabalho, como também melhorias salariais.

Com o surgimento das indústrias, vieram também os acidentes laborais, por trabalhadores não terem treinamentos adequados quanto a utilização de grandes máquinas industriais, não existindo nenhum tipo de segurança no trabalho, naquela época acidentes aconteciam diariamente, eram trabalhadores que ficavam com seus membros presos em máquinas, muitos até os perdiam devido ao tamanho da gravidade.

A primeira regulamentação sobre saúde e segurança no trabalho, veio através da Lei nº 3724 que trata sobre acidentes do trabalho no Brasil, após essa lei o Presidente da República Getúlio Vargas em 1943 iniciou a criação dos direitos trabalhistas com a consolidação das leis trabalhistas (CLT).

A segurança no trabalho foi avançando gradativamente como as normas regulamentadoras em 1978. Atualmente são 38 Nrs. Antes das normas regulamentadoras o Brasil estava entre os 4 países com maior número de acidentes de trabalho. A organização internacional do trabalho (OIT) teve seu surgimento antes das normas regulamentadoras no ano de 1919 com o objetivo de trazer melhorias para o ambiente de trabalho.

No ano de 1978, o Ministério do Trabalho regulamentou a Lei 6.514/1977, com a publicação da Portaria 3.214 e aprovou as Normas Regulamentadoras - NRs de Segurança e Medicina no Trabalho. A princípio eram 28 NRs regulamentando diversos trabalhos e serviços, atualmente se constituem em 37 Normas. Estas tratam sobre os requisitos obrigatórios de SST para cumprimento, por empregados e empregadores, das principais atividades trabalhistas existentes, versam também sobre os profissionais da SST, de questões como prevenção e combate a incêndio, Equipamentos de Proteção Individual – EPI, Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC, entre outros tantos aspectos referentes a Segurança do Trabalho e dos Trabalhadores (Freitas,2022 p. 10).

2.2 A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO DE SEGURANÇA – DDS

O DDS veio para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, é uma ferramenta de gestão de fácil aplicação e muito didática, onde os trabalhadores conseguem compreender a mensagem que são passadas nos diálogos de segurança, visa conscientizar que os acidentes laborais não são normais e nem imprevisíveis, existem leis, normas e treinamentos para a cada dia os riscos serem minimizados nos ambientes de trabalho. O tempo de duração do diálogo de segurança deve ser no mínimo de 05 minutos e antes das jornadas de trabalho, o departamento de segurança no trabalho faz estudos de ocorrência de acidentes que estejam acontecendo com frequência no ambiente laboral.

Para a Chaves (2015, p. 21). As formas mais eficientes de transmitir a DDS no ambiente de trabalho são as seguintes: 20 • Disponibilize os horários, dias e os temas que serão abordados; • Procure uma forma de chamar atenção pelo título da apresentação, seja na forma de pergunta se possível curta e simples; • Conte assuntos, histórias que aconteceram recentemente. Apresente a fonte para dar mais credibilidade ao tema; • É importante que o DDS seja no linguajar do colaborador; • Procure dar exemplos práticos para relembrar alguns procedimentos (como colocar o EPI); • Organize os tópicos abordados com começo meio e fim; • Utilize meios tecnológicos (televisores, computadores etc.) para tornar sua apresentação criativa e prender a atenção dos envolvidos; • Separe um tempo para tirar dúvidas ao final do DDS. O debate ajuda a fixar o assunto abordado.

- Fazer lista de chamada, registrando o encontro com data, tema, nomes e assinaturas

A NR-34 traz diretamente no seu texto sobre a utilização do diálogo de segurança, trata-se especificamente das Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval, no item 34.2.1, tópico “e”.

34.2.1 Cabe ao empregador garantir a efetiva implementação das medidas de proteção estabelecidas nesta Norma, devendo: e) realizar, antes do início das atividades operacionais, Diálogo Diário de Segurança -DDS, contemplando as atividades que serão desenvolvidas, o processo de trabalho, os riscos e as medidas de proteção, consignando o tema tratado em um documento, rubricado pelos participantes e arquivado, juntamente com a lista de presença.

A NR-1 Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais traz de maneira indireta a questão de DDS em seu subitem 1.4.1, dispõe que cabe ao empregador:

- b) informar aos trabalhadores: I – Os riscos profissionais que possam originar-se nos locais de trabalho; II – Os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa; (BRASIL, 2020)

O processo de comunicação de um diálogo de segurança deve ser algo leve, didático e participativo, o DDS necessita de uma linguagem que os trabalhadores se identifiquem na hora da sua aplicação, como também se prendam ao que está sendo abordado, somente assim, teremos trabalhadores cada vez mais capacitados durante as suas jornadas de trabalho, segue a ficha do DDS, nela fica registrado os trabalhadores que participaram, o responsável pelo diálogo, como também o tema proposto.

LOGOTIPO DA EMPRESA		FICHA DE REGISTRO DO DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA - DDS							
RESPONSÁVEL:		TEMA							
EQUIPE:									
AREA:									
OBSERVAÇÕES:									
DECLARO QUE RECEBI TREINAMENTO E INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DO TRABALHO, HIGIENE DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE, CONFORME PROCEDIMENTOS REALIZADOS NESTA DATA.									
NOME:		MATRÍCULA	___/___/___	___/___/___	___/___/___	___/___/___	___/___/___	___/___/___	___/___/___
			RUBRICA						
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									

Ativar o Windows
Acesse Configurações por
Windows

Figura 1– Ficha de Registro
Fonte: BLOGSEGURANÇADOTRABALHO,(2019)

2.3 RISCOS BIOLÓGICO NOS TRABALHADORES

Os riscos no ambiente laboral podem ser minimizados com as devidas medidas preventivas do ambiente, os trabalhadores de clínica médica estão sujeitos a diversas doenças infectocontagiosas, da recepcionista, médicos até os auxiliares de limpeza, esses profissionais diariamente atende pacientes com tuberculose, pneumonia, covid-19 entre outras doenças correlacionadas.

O risco no ambiente laboral traz inúmeros agravos a saúde, isso devido ao longo tempo de exposição a esses riscos, quando pensamos no ambiente de saúde, o risco ocupacional que mais sobressai, é o risco biológico, que são representados por agentes biológicos, tais com fungos, bactérias, vírus, bacilos, protozoários e parasitas, a sua contaminação ocorre por via cutânea, respiração e digestiva.

O risco do trabalhador se contaminar por alguma doença infectocontagiosa é grande, quando um paciente chega com suspeita da covid-19, é na recepção com a recepcionista seu primeiro contato, e ao não utilizar uma máscara de proteção, ocorre uma grande chance do profissional da recepção, como o médico que irá atender esse paciente, se infectar com o vírus.

A utilização do Equipamento de Proteção Individual – EPI é de suma importância no ambiente laboral, no ambiente de saúde essa proteção deve ser dobrada, profissionais devem utilizar mascarar, luvas, em alguns casos como a covid-19 álcool em gel para uma melhor proteção, no caso de clínica médicas os ambientes devem ser arejados, com uma boa ventilação, para uma circulação de ar eficiente. Os profissionais que trabalham com risco à saúde têm o direito de receber um adicional de insalubridade, esse adicional pode ser de grau mínimo 10% grau médio 20% e de grau máximo de 40%, esse adicional leva em conta o tempo de exposição, o tipo de atividade e seu limite de tolerância, recepcionistas, médicos e auxiliares de limpeza recebem a insalubridade e cada um com receptivos graus.

3 MÉTODO DE PESQUISA

Esta pesquisa caracteriza uma abordagem qualitativa, conforme Bortoni-Ricardo (2008, p. 34) esta: “procura entender, interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto”.

Para tal finalidade propõe-se um plano de intervenção para alunos do curso técnico em segurança no trabalho do campus-Patos, serão 20 alunos com faixa etária de 18 a 40 anos de idade, ambos os sexos, serão utilizados diversos materiais para a elaboração do DDS, como material didático e de apoio: vídeos, slides, ficha de registro de participação, papel A4 em branco e canetas. Os equipamentos utilizados serão notebook, data show, impressoras, microfone e som.

A avaliação será uma prova discursivas (elaborado pela autora 2023) contendo 3 perguntas referentes aos três momentos do DSS, a saber: antes, durante e depois da realização do referido evento, o momento de antes do DDS compreende questões como necessidade de treinamento; organização; expectativas; custos; conhecimentos e habilidades dos organizadores; tempo de duração e público a ser atingido. No momento durante, deverão ser avaliados itens como fluidez da aprendizagem; desempenho dos palestrantes e organizadores; condições dos treinamentos, uso dos recursos. No momento depois do evento, será avaliado a aquisição de aprendizagem; desempenho dos instrutores; resultados dos treinamentos; mudança de comportamento e retorno do investimento.

A intervenção pedagógica acontecerá em duas fases. Na primeira fase, será apresentada aos alunos a maneira correta de elaboração do DDS, com as instruções do passo a passo para construção da mesma. Na segunda fase, será realizada o planejamento, elaboração e desenvolvimento do DDS pelos estudantes. Para realização da primeira etapa serão necessárias 3 horas aulas, já para a segunda etapa será preciso 12 horas aulas, totalizando 15 horas aulas para sua aplicação e realização de todo o projeto de intervenção. Essas fases estarão descritas em detalhes a seguir

Será exposto a turma como desenvolver um DDS:

- ✓ Crie uma equipe organizadora – escolher um líder para a equipe e também atribuir tarefas a todos do grupo;
- ✓ Estabelecer cronograma - as reuniões deverão acontecer durante todo o período de organização, até a realização do evento;
- ✓ Definir o tema do DDS – Este é imprescindível que seja bem atrativo e que evidencie uma temática atual vivenciada ou necessária a empresa;
- ✓ Elaborar um projeto – Que deverá conter tudo o que será realizado durante o evento, bem como os custos; local; datas e horários;
- ✓ Apresentação do projeto - ao setor responsável para saber a disponibilidade dos recursos materiais;
- ✓ Pensar nas palestras e palestrantes – Importante que os palestrantes sejam pessoas capacitados e especialistas da temática a ser abordada;
- ✓ A organização – Providenciar a confecção convite, faixa, panfletos, e demais brindes, caso se faça necessário.

Vamos salientar que o êxito de qualquer DDS dependerá de seu planejamento, sendo assim é necessário que neste momento sejam respondidas as seguintes questões:

- ✓ O que? Temos que pensar a temática do DDS que será realizado. Vai ser um sobre EPI, informar sobre os riscos naquele ambiente ou uma palestra motivacional
- ✓ Quem? Pensar bem qual público é preciso atingir com esta ação, será todos os trabalhadores da empresa ou apenas o setor “X”?
- ✓ Como? O como definirá o passo a passo da ação, é neste momento que deverá ser pensando todo o andamento do DDS, com os devidos detalhamentos de como será realizada.
- ✓ Onde? Pensar se o evento vai acontecer no próprio setor de trabalho, no auditório da empresa?
- ✓ Quando? Pensar, programar e acordar com os responsáveis da empresa a data para acontecimento da ação.
- ✓ Por que? Toda e qualquer ação a ser realizada é preciso que exista um porquê bem definido para poder convencer o investidor e demais integrantes responsáveis pela produção da empresa a liberar recurso e pessoal.

Após todo esse momento, o estudante será solicitado a realizarem propostas e ações de conscientização para os trabalhadores, tendo em vistas a prevenção dos acidentes de trabalho e proteção a saúde e integridade física do trabalhador. O objetivo dessa fase é que os estudantes sejam capazes de realizar o planejamento, elaboração e desenvolvimento do DDS

Deste modo os alunos serão distribuídos em 4 grupos de 5 pessoas, cada grupo para elaboração de um Diálogo de Segurança – DDS. Após a formação das respectivas equipes estas irão se reunir com toda orientação do professor (a).

Cada equipe irá realizar o planejamento do seu DDS, lembrando que toda a temática deve ser voltada a Saúde e Segurança do Trabalho. As equipes ficaram à vontade para usar a imaginação da melhor forma possível. Sendo assim as equipes devem fazer um planejamento do seu DDS, pensando no tema, ações, dinâmicas, neste momento o ambiente será na própria sala de aula, o professor deve acompanhar, auxiliar e orientar as equipes quanto os DDS a ser desenvolvida. Logo em seguida a conclusão teremos 4 temas de DDS, iremos realizar o diálogo de segurança um por dia na clínica médica. O processo de avaliação dos alunos, acontecerá através de questões discursivas sobre o antes, o momento e o depois do DDS (elaborado pela autora, 2023) onde será analisado todo o processo de planejamento, elaboração, desenvolvimento e realização da ação.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com a aplicação do plano de intervenção apresentado nesse trabalho esperasse que os alunos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho desenvolvam algumas competências e habilidade, tais como tornam mais amplo os conhecimentos acerca do DDS, impulsionar o trabalho em equipe, aprendam a planejar e organizar um DDS, perderem o medo de falar em público, terem capacidade de persuasão em relação aos colaboradores e aos diretores da empresa, aprendam a produzir matérias, panfletos, cartazes para a aplicação do DDS, aprendam a fazer dinâmicas rápidas, e desenvolver persuasão para passar de maneira correta de como trabalhar com segurança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diálogo de segurança - DDS é de suma importância para a minimização dos acidentes de trabalho no ambiente laboral, é um programa que serve para a conscientização dos trabalhadores sobre o seu trabalho, os riscos ali existentes e as medidas preventivas a serem seguidas.

Posteriormente a realização desse plano de intervenção é esperado que o alunado, futuro profissional em Saúde e Segurança no trabalho, aprendam a não só desenvolver um DDS como também todo o seu planejamento, organização e apresentação no ambiente laboral. E esperado que o alunado aprenda a ser mais observador, organizado, trabalhar em equipe, saiba cumprir prazos e metas. Importante que almejamos a capacidade de falar em público, essa habilidade é extremamente importante na profissão do profissional de segurança no trabalho.

Portanto a exposição desse plano de intervenção que poderá ser desenvolvido junto com o alunado do curso de cursos Técnicos em Segurança no trabalho, espera-se ter contribuído com a temática tratada para toda a comunidade acadêmica, deixando evidenciando a importância do diálogo de segurança para o trabalhador.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. G. S. B.; FERRETE, R. B. Metodologias ativas e a educação profissional e tecnológica: invertendo a sala de aula em vista de uma aprendizagem significativa. *Educação Profissional e Tecnológica em Revista*, Vitória, v. 3, n. 2, p. 86-98, 2019. DOI: <https://doi.org/10.36524/profept.v3i2.451>. Acesso em 25 nov. 2023.

BRASIL. DECRETO Nº 3.724, DE 15 DE JANEIRO DE 1919. Acidentes de trabalho, Rio de Janeiro, RJ, 15 de janeiro de 1919. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1910-1919/decreto-3724-15-janeiro-1919-571001-publicacaooriginal-94096-pl.html> acesso em: 26 nov.2023.

SAMPAIO, Jean. A importância do diálogo diário de segurança nas empresas. 2019. Disponível em: https://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/17509/2/CT_CEEEST_XXXVII_2019_20.pdf acesso em 26 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: Junho, 2008. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos>> acesso em: 24 jan. 2024.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. Normas Regulamentadoras – NR Nº01. Disponível em: www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes acesso em: 01 dez. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e emprego. Normas Regulamentadoras – NR - 34. Disponível em: www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes acesso em: 01 dez. 2023.

BLOGSEGURANCADOTRABALHO. Ficha de dds. Disponível em:< <https://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/?s=ficha+de+registro+dds>> acesso em: 26 nov.2023.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O professor pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008 <https://www.scielo.br/j/delta/a/K43ZN93QSZ9KtgD797yvX4j/?format=pdf&lang=pt> acesso em: 05 dez. 2023.

CHAVES, André. DDS Diálogo Diário de Segurança. Área SST – Saúde e Segurança do Trabalho, Cidade, v.00, n.11, p.111-222, jan. 2011. Disponível em: <https://areasst.com/oque-e-dds/> Acesso em: 26 nov. 2023.

FERNANDES BARBOSA, E.; GUIMARÃES DE MOURA, D. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 19 ago. 2013. Disponível em: < <https://senacbts.emnuvens.com.br/bts/article/view/349/333>> acesso em 08 out. 2023.

FREITAS, G. P. E. **AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO: UM PLANO DE INTERVENÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE UMA SIPAT EXITOSA**. 2022. Dissertação de Mestrado. Disponível em:< <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/2324>> acesso em 24 jan. 2024.

FRANCO, L. E. A. de O.; CRUZ, B. L.; CARNEIRO, D. F. C.; MÁXIMO, G. O. da S. A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA (DDS): UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 8, p. 12887–12901, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N8-162. Disponível em:<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1388> acesso em: 26 nov. 2023.

MÁXIMO, V.; MARINHO, R. A. C. Intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem/Pedagogical intervention in the teaching and learning process. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 8208–8218, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n1-558. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/23558> Acesso em: 08 out. 2023.

PACHECO, Eliezer Moreira. Os institutos federais : uma revolução na educação profissional e tecnológica. – Natal : IFRN, 2010. <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf> acesso em : 25 nov. 2023.

SANTOS, M. T. A.; MORILA, A. P. A educação profissional e tecnológica no Brasil: uma trajetória de projeções utilitaristas e seus percalços. Kiri-Kerê Pesquisa em Ensino, São Mateus, n. 4, p. 119-149, mai./2018. Acesso em 25 nov. 2023.

SOUZA, F. das C. S., & Medeiros Neta, O. M. de. (2021). EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL NO SÉCULO XXI: EXPANSÃO E LIMITES. *Educação Profissional E Tecnológica Em Revista*, 5(2), 109-125. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v5i2.1222> Acesso em 25 nov. 2023.